



AS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA PARA NEGROS COTISTAS E O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE NEGRA NA UFGD

BRAGA, Nathalia Natiele Matias¹ (natmatias.riufgd@gmail.com); **HAEBERLIN, Elda do Val**² (haberlin.elda@hotmail.com); **MARQUES, Eugenia Portela Siqueira**³ (eumar13@terra.com.br).

¹Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;

²Discente do curso de Pedagogia da UFGD – Dourados;

³Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UFGD – Dourados.

A adoção de políticas afirmativas para a população negra é fruto das lutas do Movimento Negro brasileiro que historicamente reivindica do Estado políticas de promoção da igualdade racial, por meio de um processo democrático que conduza à justiça social, que valorize a ética, a democracia e a solidariedade. Como uma tentativa a essa justiça, surgem as ações afirmativas, as quais constituem medidas políticas que visam interromper processos históricos de discriminações e racismo, que ainda regula as relações sociais existentes nas bases da sociedade. Por isso, busca-se transformar um perfil estabelecido em todos os âmbitos da sociedade, inclusive na educação superior, que como bem público, imprescindível e insubstituível, é direito de todos e dever do Estado. Porém, com vistas para assegurar não só o acesso, como também uma permanência de qualidade e o fortalecimento da identidade negra no ensino superior, pensar em políticas e programas que ampliem as possibilidades desse grupo não só ao fator acadêmico, mas também nas questões externas à sala de aula, é essencial como medida de equidade social entre brancos e negros no ambiente da universidade. Esse trabalho visa apresentar as políticas e programas adotados pela Universidade Federal da Grande Dourados para a permanência e afirmação da identidade negra dos alunos que ingressaram no ensino superior através das cotas raciais, investigando a acessibilidade e funcionalidade das políticas de permanência que a instituição oferece para os mesmos. Por meio de uma revisão bibliográfica sobre desigualdades no ensino superior, análise de Leis e Normas Federais e de dados e depoimentos de alunos negros que utilizam os programas de permanência da UFGD. Através das análises, podemos concluir que com vistas de assegurar a permanência de qualidade no ensino superior, a UFGD possui políticas que ampliam as possibilidades e condições reais dos alunos amparados pela Lei 12.711/12 de permanecerem na graduação até a formação, através de ajuda financeira, acompanhamento pedagógico, psicossocial, auxílios e incentivos e também possui núcleos e projetos que trazem iniciativas que visam a afirmação da identidade negra desses alunos. Com essas observações, pode-se identificar a eficiência práticas em diminuir as disparidades materiais e imateriais causadas pela condição social inferior histórica que atrapalham as relações do aluno no âmbito acadêmico e social, ou seja, um grande passo para a democratização do ensino superior da UFGD.

Palavras-chave: negros, políticas afirmativas, ensino superior.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica as autoras.